



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

PRÊMIO GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA - 2004

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O **Projeto Cores de Belém** tem por objetivos:

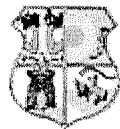
- Congregar jovens envolvidos nos movimentos de cultura de rua da região metropolitana de Belém, promovendo debates sobre as problemáticas dos jovens, bem como sobre a necessidade de revitalização da memória cultural dos bairros, através de manifestações artísticas de grafiteagem, fortalecendo o amor pelo patrimônio cultural da cidade de forma a elevar sua auto-estima e garantindo o exercício de cidadania;
- Garantir a participação dos diversos movimentos de cultura de rua da região metropolitana de Belém em debates e ações do Projeto a favor do fortalecimento desse setor da sociedade e ampliação de visão de mundo;
- Promover oficinas de grafiteagem para instrumentalizar os jovens na revitalização da memória cultural dos bairros;
- Aperfeiçoar técnicas a partir da oficina de grafiteagem, possibilitando aos jovens obter condições de ingresso no mercado de trabalho;
- Debater propostas de organização e atuação do movimento de grafiteiros de Belém, bem como demais expressões do movimento de cultura de rua;
- Estimular o desenvolvimento da auto-estima, valorizando a produção artística dos grafiteiros em favor do fortalecimento de seu exercício cidadão.

O **Projeto Cores de Belém** tem por metas:

- Redução do índice de envolvimento dos jovens do Projeto em atos de vandalismo e brigas de gangue;
- Criação de movimentos artísticos que congreguem jovens para execução de pintura mural na cidade, de forma a comunicar-se com a população e não apenas com o seu grupo;
- Criação de espaços de referência para a juventude grafiteira;
- Atendimento quadrimestral de 75 (setenta e cinco) jovens em oficinas de grafite em escolas e espaços culturais da cidade e cerca de 800 (oitocentos) jovens no IV Encontro de Cultura de Rua, onde participarão de debates, palestras, oficinas show de dança de rua, música e ação de grafite;
- Motivação da auto-organização dos jovens em grupos de grafite.

2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto está sendo realizado atualmente em duas escolas municipais e num espaço cultural da cidade, onde são desenvolvidas oficinas de grafiteagem, acompanhadas de debates sobre temas relacionados à



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

juventude e sua realidade, num processo de formação contínua dos jovens atendidos. São 3 (três) oficinas, realizadas duas vezes por semana cada, com carga horária de 4 horas semanais. Além disso, o Projeto desenvolve diversas ações mensais de grafiteagem nos muros, em pontos estratégicos da cidade. O processo de execução das ações se caracteriza em:

- Levantamento da área de atuação, considerando a violência, depredação dos espaços públicos e privados, com visita ao local;
- Mobilização da juventude da área para se integrar ao grupo de jovens que atuam no Projeto;

O Projeto ainda desenvolve uma grande ação em co-gestão com o movimento de juventude: o Encontro de Cultura de Rua, que reúne jovens de diversas linguagens do hip-hop (dança, música, grafite e skate), com debates, programações artístico-culturais, cuja coordenação é composta pela equipe de arte-educação da Secretaria Municipal de Educação e por um grupo de jovens apontados pelo movimento.

3- O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto Cores de Belém faz parte da Política Municipal de Esporte e Lazer para a Rede Municipal de Educação e para a cidade de Belém e está inserido também no eixo temático do governo municipal “*Desenvolvimento Humano pela Inclusão Social*”, onde estão agrupados os projetos nas áreas da educação, assistência, saúde e cultura.

4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

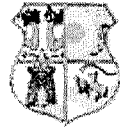
Os jovens atendidos no Projeto são de baixa renda e pouca escolaridade. Estão na faixa etária entre 12 (doze) e 22 (vinte e dois) anos e são moradores da periferia da região metropolitana de Belém.

Atualmente são 58 (cinquenta e oito) jovens participando do Projeto. A grande maioria dos jovens é do sexo masculino, que representa 69% de jovens no Projeto. Muitas meninas iniciam as oficinas, mas não conseguem ir até o final devido à responsabilidade que assumem nas tarefas domésticas.

Não há uma seleção para o atendimento. As inscrições nas oficinas acontecem no início de cada semestre e os 25 primeiros (podendo chegar a 30) que se inscrevem passam a fazer parte do Projeto. A participação dos jovens se dá nas oficinas, nas ações de grafiteagem e no Encontro de Cultura de Rua.

5- Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGS, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Os recursos do projeto são provenientes exclusivamente das Receitas da Prefeitura de Belém. Do orçamento próprio da Prefeitura Municipal de Belém, através da Secretaria Municipal de Educação, é disponibilizado para o projeto cerca de 0,018% do orçamento da Secretaria de Educação o equivalente



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

a R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais) aproximadamente incluindo despesa com material, oficinas, alimentação e espaço.

6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Atualmente são 16 (dezesesseis) pessoas envolvidas na execução e direção do Projeto. São 2 (dois) arte-educadores masculinos que realizam as oficinas e as ações de grafiteagem. Doze técnicos (8 mulheres e 4 homens) assessoram e realizam a Formação Continuada dos arte-educadores. O Projeto, que está sob a coordenação da equipe de arte-educação, é coordenado por uma mulher e ele está vinculado à Coordenadoria de Esporte Arte e Lazer, que é dirigido também por uma mulher. Num processo participativo, todos os envolvidos decidem pelo cotidiano e ações do Projeto.

7- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O Projeto Cores de Belém é um projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, atuando em parceria com a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), através do programa “Meu Primeiro Emprego” e de seus programas de assistência à família; com a Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL), através do projeto “Poesia no Muro”, em que os jovens traçam sua arte nos muros públicos a partir de poesias de poetas paraenses; e com a Secretaria de Turismo (Belemtur), através da política de turismo receptivo, oportunizando aos jovens conhecerem a cidade, seu patrimônio histórico e sua história, por meio dos programas City Tour e River Tour (passeios turísticos pela cidade e pelo rio). Tais Secretarias pertencem à esfera do governo municipal.

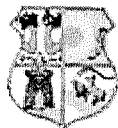
8- Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

- Participação dos jovens no planejamento e na escolha das temáticas das pinturas e dos locais de execução das ações de grafiteagem.
- Participação da escola na mobilização, divulgação e inscrição dos jovens para a oficina.
- Participação dos jovens e do movimento organizado nas reuniões preparatórias para debater concepção, organização e construção do Encontro de Cultura de Rua.

9- Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

No final de 1998, diversas organizações não-governamentais e Prefeitura debateram a necessidade de um projeto que atendesse a um público específico da juventude: as gangues de pichadores. Após vários encontros, formulou-se a primeira versão do “Cores de Belém”, o mesmo seria uma ação do Congresso da Cidade para toda Belém, executado por um conjunto de secretarias da Prefeitura.

Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenadoria de Esporte, Arte e Lazer, o Projeto “Cores de Belém” foi implementado em junho de 1999, tendo como inspiração as



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

experiências do projeto *Grafiarte* do Governo do Estado do Amapá, de 1994 e do grupo de grafiteiros “Pichando Arte” de Belém.

10- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

- Experiência piloto: no começo de 1999, definiu-se uma área para se fazer a experiência piloto do projeto. Escolheu-se um grupo de jovens atendidos pela FUNPAPA e que tinha contato com um grupo do movimento de grafite. Foram realizadas oficinas de desenho e pintura para a ação no muro, mas não havia uma equipe para desenvolver o trabalho. A ação por fim foi tímida.

- Parcerias: a partir de junho do mesmo ano as ações foram intensificadas com novos grupos de jovens. Foram ações conjuntas com outras secretarias e agências distritais. Eram ações pontuais: praças, muros que pudessem dar visibilidade ao projeto, programações culturais, datas importantes, tudo para afirmar o projeto e estreitar o relacionamento com a juventude.

- Ampliação: o Projeto, inicialmente realizado em um distrito, foi ampliada a atuação para mais dois distritos e houve uma aproximação com as lideranças do movimento do grafite da área metropolitana de Belém.

- Festival: para afirmar o avanço, decidiu-se realizar o I Festival de Grafitagem (hoje Encontro de Cultura de Rua), com debates, vídeos, grafitagem e shows. Conseguiu-se ampliar o conhecimento sobre a linguagem do grafite e do movimento organizado em Belém. O Encontro de Cultura de Rua deixou de ser um evento local e passou a ser regional, com representantes do movimento hip-hop dos estados do Amapá, Maranhão e Piauí. O Encontro já em sua quarta versão.

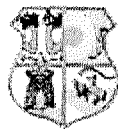
As mudanças mais significativas ocorreram em relação às oficinas. Estas eram esporádicas e aconteciam apenas quando havia ações de grafitagem e não ofereciam uma formação mais sistemática aos jovens. Hoje elas são permanentes e realizadas em escolas municipais e em espaços culturais da Prefeitura. Os arte-educadores envolvidos recebem formações quinzenais, e estas são baseadas na Proposta Político-Pedagógica da Escola Cabana, da Secretaria Municipal de Belém.

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- O pouco recurso financeiro para ampliar o atendimento para os 8 (oito) distritos de Belém;
- O problema de infra-estrutura (transportes) criou um distanciamento do Projeto com os grupos de grafiteiros existentes na cidade;
- A não realização do Encontro de Cultura de Rua em 2003 por dificuldades orçamentárias;
- Após alguns meses (em média 3 meses) de um muro ser grafitado, ele é “queimado” por propagandas comerciais ou por cartazes de candidatos em ano eleitoral.

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática?

- O Projeto é avaliado via fichas de acompanhamento e assessoramento utilizadas pelos técnicos-referência na visita às oficinas;
- É realizada avaliação semanal com a equipe técnica de arte-educação;



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

- E o relatório quadrimestral do Projeto.

Como retorno social apontamos a redução do envolvimento dos jovens em atos de vandalismo e o despertar de um novo olhar para o patrimônio público, bem como o aperfeiçoamento do potencial artístico, abrindo perspectivas para o mercado de trabalho e, ainda, mudanças na forma de expressão e organização dos jovens, deixando as gangues e passando a atuar em grupos de grafite.

Em 2003, o Projeto atendeu 91 (noventa e um) jovens por quadrimestre.

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A saída dos jovens de grupos de pichação, e conseqüentemente das gangues, para grupos de jovens grafiteiros. Sabe-se que muitos jovens que atuam com pichação estão agrupados em gangues e quase sempre estão envolvidos em ações de violência e vandalismos. E há muita resistência desses jovens em deixar sua “galera”. Quando um jovem pichador que está no Projeto toma consciência de que ele tem potencial para transformar sua pichação em arte, sua postura, seu comportamento, suas relações também se transformam. Essa conquista individual (do jovem) passa também a ser coletiva (do Projeto).

14- Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

- A inclusão de jovens envolvidos em situações de risco social e pessoal, elevando a auto-estima desses jovens, formando uma consciência crítica e tornando-os sujeitos e decidindo o processo. Quebra-se, com isso, valores e paradigmas na relação com a violência, pichação e desemprego;

- A participação em co-gestão com o Movimento de Cultura de Rua da região metropolitana de Belém, oportunizando a auto-organização dos jovens e sua participação política na sociedade.

15- Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focaliza especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

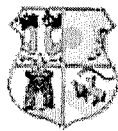
A realidade dos jovens do Projeto é de famílias empobrecidas. São pais (ou mães) desempregados ou que vivem do subemprego. Alguns jovens do Projeto, atualmente, estão se inserindo no mercado de trabalho. Eles estão sendo procurados e pagos por empresas privadas e públicas para grafitarem seus muros. Assim, eles desenvolvem sua arte de forma remunerada.

16- Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

- A participação dos jovens com consciência crítica nas etapas do Projeto;

- O amadurecimento e maior apropriação pelos jovens das diferenças culturais, conhecendo as diferentes experiências e respeitando a construção do outro, seja homem, mulher, negro, negra, homossexual ou portador de deficiência;

- Valorização e maior identidade com sua cultura amazônica, rompendo a hegemonia da cultura de massa.



Prefeitura Municipal de Belém
Secretaria Municipal de Educação

17- Caso seu programa, projeto ou prática tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Em que pese os recursos não serem suficientes para ampliar o projeto, esta experiência se destaca hoje como grande incentivador aos jovens que participarem do projeto e os que já participarem em grupos culturais com iniciativas em levar o projeto para outros municípios da região metropolitana de Belém de forma independente.

Outro avanço seria a inserção no mercado de trabalho dos jovens que participaram do Projeto, que participam do processo de formação, que atuam como oficinairos em projetos similares hoje acontecem na cidade através de outras esferas e iniciativa privada.

18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O pouco recurso orçamentário inviabiliza a contratação de jovens do Projeto para atuarem como arte-educadores nas oficinas de grafite, a fim de se ampliar o Projeto para outras área da cidade.

Luciene das Graças Miranda Medeiros
Secretária Municipal de Educação